

Um Sarney entre os tucanos

PSDB acerta o apoio de irmão de Roseana à candidatura de José Serra

Ailton de Freitas/04-03-2002

Iliamar Franco e Catia Seabra

BRASÍLIA

O PSDB decidiu sacrificar a candidatura tucana ao governo do Maranhão para obter o apoio da família Sarney ao presidenciável José Serra. O acordo foi negociado pelo deputado Sarney Filho (PFL-MA) com o presidente Fernando Henrique, o presidente do PSDB, José Aníbal, e o coordenador político da campanha, Pimenta da Veiga. O entendimento prevê uma declaração de Sarney Filho a favor de Serra, o que, na avaliação dos tucanos, indicaria que a ex-governadora Roseana Sarney, rompida com o governo desde a operação da Polícia Federal no escritório da empresa Lunus, de sua propriedade, também teria se engajado na campanha de Serra.

Para o PSDB, esse é um acordo emblemático, pois enfraqueceria as denúncias de que os tucanos estiveram por trás do escândalo Lunus, quando R\$ 1,3 milhão foram apreendidos na sede da empresa. O episódio acabou sepultando a candidatura de Roseana à Presidência.

Como prêmio de consolação para os tucanos do Maranhão, que pretendiam lançar o deputado Roberto Rocha ao governo, o PFL ofereceu-lhes a vaga de candidato a vice na chapa encabeçada pelo governador José Reinaldo Tavares. O acerto não impede o senador José Sarney (PMDB-AP) de continuar hostilizando Serra nem Roseana de pedir votos para o candidato do PPS, Ciro Gomes.

— O que nós queremos é o Zequinha Sarney na televisão, em horário nobre, afirmando que apóia a candidatura do Serra. Isso tem um simbolismo muito forte e vale qualquer sacrifício — disse um integrante da coordenação da campanha.

O apoio público de Sarney Filho só acontecerá quando estiver definitivamente enterrada a candidatura de Roberto Rocha ao governo do estado. Na quarta-feira, o deputado e José Reinaldo foram a Fernando Henrique e depois reuniram-se com o senador José Sarney. Ontem, Sarney Filho confirmou as articulações e admitiu que deverá se manifestar, mas só quando for oportuno.

— Quando for necessário me pronunciarei — afirmou Sarney Filho.

Proposta partiu de Sarney Filho

• A aproximação começou há duas semanas quando Sarney Filho foi ao gabinete de Fernando Henrique, no Palácio do Planalto, propondo um entendimento entre o PSDB e o PFL no Maranhão, em troca de apoio a Serra. Na sexta-feira passada, o acordo foi firmado numa reunião da qual participaram Sarney Filho, José Aníbal, Pimenta e o ex-deputado tucano Jayme Santana.

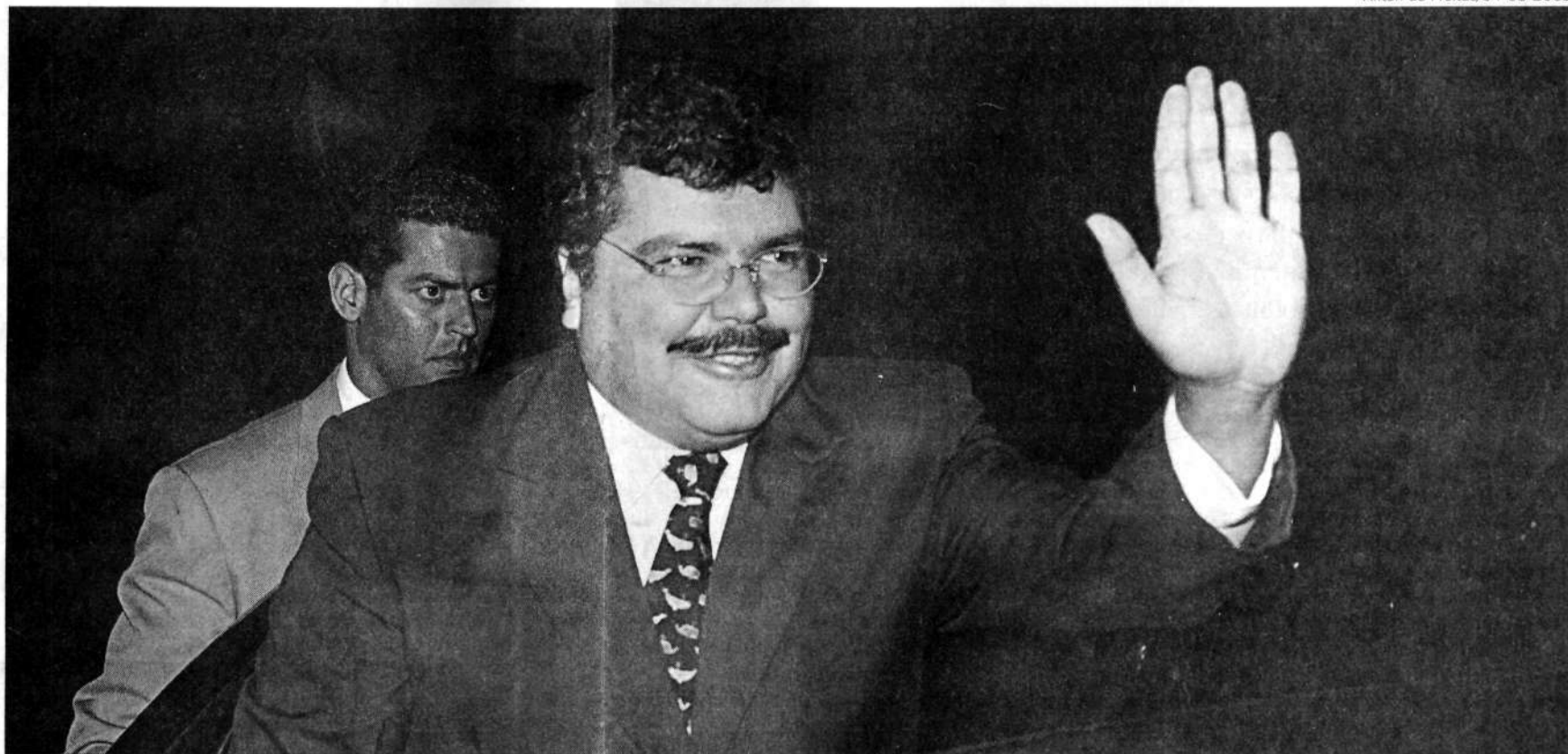
Sarney Filho assumiu o compromisso de apoiar a candidatura Serra, garantiu os 20 votos do PMDB maranhense a favor da coligação e acenou com um possível apoio de Roseana. José Aníbal queria que José Sarney parasse de fazer críticas a Serra, mas não foi atendido.

— A posição de papai está fora de qualquer entendimento — respondeu Sarney Filho.

Os deputados Sebastião Madeira, Roberto Rocha e João Castelo foram informados, durante reunião no comitê central da campanha, que eles deveriam se aliar aos seus adversários locais em nome dos interesses nacionais do partido. Inconformados, eles se recusaram a indicar o candidato a vice da chapa. Madeira saiu da reunião com a voz embargada e telefonou para o líder do PSDB, deputado Jutahy Magalhães (BA).

Ontem de manhã, Madeira e Rocha foram à casa de Aníbal e saíram contrariados ao serem informados de que uma candidatura tucana no Maranhão não receberia o apoio da executiva nacional. Eles não aceitam que sejam obrigados a se aliar aos Sarney, enquanto os tucanos paulistas podem vetar o ex-governador Orestes Quêrcia.

— Estamos estrebuchando! Se isso trouxesse a Roseana para a campanha... Mas nem essa garantia há, só vem o filhote. Sei que para fazer omelete é preciso quebrar ovos, mas por que sempre os nossos? — protestou Madeira.



SARNEY FILHO: o deputado pefelista negociou com Fernando Henrique e outros líderes tucanos o apoio à campanha de José Serra à Presidência da República

Free Press/05-04-2002



ROSEANA E José Reinaldo: a ex-governadora do Maranhão, que desistiu da candidatura à Presidência, está na mira dos tucanos, que querem que ela apóie José Serra

PSDB gastará meio milhão com convenção

Partido contrata Leonardo, Fala Mansa e dupla caipira mirim para a festa de amanhã

Ailton de Freitas

• BRASÍLIA. Os tucanos resolveram investir alto na convenção do PSDB que homologará o candidato do partido a presidente da República, José Serra, no fim de semana. O megavento custará cerca de R\$ 500 mil, declarados. Foram contratadas atrações como o cantor Leonardo, o grupo de forró Fala Mansa e a dupla caipira mirim Pedro e Thiago.

A festa durará quatro horas e a previsão é de que cerca de oito mil pessoas lotem o Ginásio Nilson Nelson, em Brasília. Enquanto isso, no Congresso, os líderes do PMDB devem travar um verdadeiro confronto para aprovar a coligação com o PSDB.

— É o preço normal de uma convenção deste porte. Quem paga é o partido. O dinheiro foi arrecadado de forma legal, com o fundo partidário e doações legais — afirmou o coordenador político da campanha, Pimenta da Veiga.

— São valores estabelecidos legalmente. É que o PSDB explicita seus gastos. Mas o partido tem recursos — disse Serra.

FH participará e será o último a falar

• O coordenador executivo da campanha, Milton Seligman, não deu detalhes sobre os gastos com o evento. Ele disse apenas que o cachê dos músicos custou R\$ 30 mil e que o custo maior foi com a montagem do palco, com o cenário, a luz e o som. Também estão incluídos nesse total gastos com material gráfico promocional e infra-estrutura. Seligman disse que a ida dos militantes para o evento está sendo custeada pelos



OPERÁRIOS TRABALHAM nos preparativos da convenção do PSDB, que acontecerá no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília

parlamentares e pelos diretórios regionais do PSDB e que o diretório nacional está ajudando apenas em alguns casos.

— Se fôssemos bancar a vinda de todos, passagem e hospedagem, gastaríamos outros R\$ 500 mil — disse o presidente nacional do PSDB, deputado José Aníbal (SP).

Para o presidente do partido, a convenção concluirá o processo de construção da candidatura de Serra.

Os tucanos também estão confiantes na confirmação da coligação com o PMDB, tanto que há previsão de discurso da deputada Rita Camata (PMDB-ES), candidata a vice na chapa de Serra.

— O resultado não se constrói no dia da convenção, mas ao longo do tempo. Há um sentimento majoritário pró-coligação — disse Pimenta.

Antes de assistir aos shows musicais, os militantes tucanos terão de ouvir uma maratona de mais de 20 discursos dos principais líderes do partido. O presidente Fernando Henrique Cardoso comparecerá ao evento e será o último a falar.

Foram confeccionadas duas cédulas. Uma com a escolha de Serra e outra pela coligação com o PMDB. Segundo Aníbal, são mil convencionais. A festa tucana começará na sexta-feira à noite, em uma churrascaria de Brasília. ■

JINGLE DA CAMPANHA DE SERRA

*O Brasil avançou muito
Mas o Brasil quer mais
Ele quer mudar seguro
Ele quer mudar em paz
O Brasil já mudou muito
E tem que mudar muito mais
Mudar sem perder o rumo
Tendo rumo a gente faz
Eu quero Serra
Eu quero Serra
Porque o Brasil quer mais
Avançar, melhorar, corrigir
Só não quero andar para trás*

PC Bernardes e Nizan Guanaes